

Efetividade de consultorias por telefone na Regulação dos Encaminhamentos para Pneumologia

Paola Gonçalves Ortiz^a, Danielly Steffen Pereira^b, Marina Petراس Guahnon^c, Rudi Roman^a, Dimitris Rucks Varvaki Rados^a, Natan Katz^a, Erno Harzheim^a

^aUniversidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

^bUniversidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, RS

^cCentro Universitário Metodista IPA, Porto Alegre, RS

Resumo

Desde 2013 o TelessaúdeRS/UFRGS oferta consultorias gratuitas por telefone por meio de um canal 0800 para médicos da Atenção Primária à Saúde (APS) do Brasil. Essas consultorias associadas ao processo de regulação do acesso otimizam o uso de recursos e impactam na transição do cuidado entre APS e a atenção especializada. Neste trabalho foram analisados 4725 encaminhamento para pneumologia no estado do Rio Grande do Sul durante o ano de 2015, e a efetividade de teleconsultorias telefônicas (TT) nesta especialidade. O principal motivo de encaminhamento foi doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). Após TT, 24,86% dos encaminhamentos para pneumologia foram resolvidos na Atenção Primária à Saúde, sem necessidade de encaminhamento. O uso de TT mostrou alta efetividade para resolução de problemas em pneumologia no próprio município dos pacientes, evitando deslocamentos desnecessários e otimizando o uso de recursos em saúde.

Palavras-chave:

Atenção Primária à Saúde; Informação em saúde; Sistema Único de Saúde; Telessaúde.

Introdução

Uma das fragilidades da Atenção Primária à Saúde (APS) é a dificuldade de cooperação entre profissionais de atenção primária e especializada¹. No Rio Grande do Sul (RS) a fila de encaminhamentos para pneumologia apresenta uma demanda superior a oferta e a regulação realizada via sistema informatizado do estado não parece ser capaz de gerenciar esse desbalanço. Assim, o uso de TT entre médicos da APS e médicos consultores pode otimizar a coordenação do cuidado, facilitar a troca de informações, provocar o uso racional dos recursos e melhorar o cuidado dos pacientes. Esse trabalho visa identificar os efeitos de TT na regulação dos encaminhamentos para pneumologia.

Materiais e Métodos

Foram avaliados 4725 encaminhamentos para pneumologia no ano de 2015 no estado do Rio Grande do Sul. Os teleconsultores as consultorias em formulário discussão padronizado utilizando o software Microsoft Sharepoint 2013. A partir desses dados foram analisados os principais motivos desses encaminhamentos para pneumologia e a efetividade das

TT na resolução desses problemas frequentes na APS, visto sua capacidade de suporte à tomada de decisão clínica.

Resultados

Os principais motivos de encaminhamento encontrados, foram: doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) (24%); alterações em exames complementares (18,3%); asma (14,1%); e apnéia do sono (12,5%). Do total de encaminhamentos, 3233 (68,4%) foram selecionados para TT, visto a possibilidade de manejo da condição clínica na APS com suporte pelo canal 0800. Após a TT, 553 (17%) dos encaminhamentos foram aprovados para consulta presencial na atenção especializada, 1.175 (36%) foram resolvidos por meio das TT e 1008 (31%) foram devolvidos para o município por meio do sistema informatizado de regulação por não localização do paciente ou impossibilidade de realizar a consultoria.

Conclusão

Os dados apresentados mostram que só o uso de TICs não é o suficiente para estimular a troca de informações entre profissionais, para ser capaz de fornecer melhores dados para regulação de casos na fila de encaminhamentos de pneumologia é preciso pessoas utilizando as TICs de maneira adequada dentro do fluxo assistencial, podendo assim alcançar melhores resultados e benefícios a saúde dos pacientes.

Referências

Rodrigues Ludmila Barbosa Bandeira, Silva Patricia Costa dos Santos, Peruhype Rianne Carvalho, Palha Pedro Fredemir, Popolin Marcela Paschoal, Crispim Juliane de Almeida et al . A atenção primária à saúde na coordenação das redes de atenção: uma revisão integrativa. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2014

Endereço para correspondência

paola.ortiz@telessaunders.ufrgs.br